

BPI OBRIGAÇÕES 2025

30 Junho 2024

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O BPI Obrigações 2025 é um fundo de investimento que tem como objetivo proporcionar aos Clientes BPI o acesso a uma carteira de dívida pública de países com spread e yield atrativos no mercado de obrigações euro, como é o caso de Itália, Espanha e Portugal.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

| | |
|-------------------------------|---|
| Sociedade Gestora | BPI Gestão de Ativos SA |
| Data de lançamento | 31 de Outubro de 2022 |
| Montante mínimo de subscrição | 250€; reforço: 25€ |
| Comissão de subscrição | 4%, não será cobrada comissão de subscrição para pedidos de subscrição efetuados durante os períodos promocionais. |
| Comissão de resgate | 0,5%, não será cobrada comissão de resgate relativamente a pedidos de resgate efetuados até 30/09/2023, bem como durante o período que se inicia a 30/09/2025 e termina em 30/12/2025 |

PROCESSO DE INVESTIMENTO

O BPI Obrigações 2025 destina-se a investidores não avessos ao risco e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio prazo e que, como tal, estejam na disponibilidade de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 3 anos

| | |
|-----------------------------------|-------------------|
| Comissão de gestão | 0,40% |
| Comissão de depositário | 0,05% (ano) |
| Prazo de Liquidação de subscrição | Liquidação 1 Dia |
| Prazo de Liquidação de resgate | Liquidação 5 Dias |
| Volume sob Gestão | 142,69 M Euros |

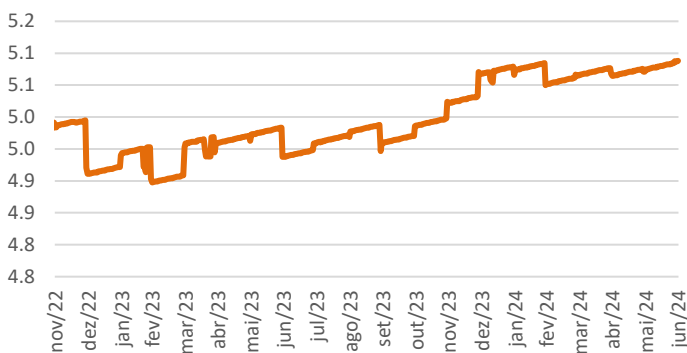
Comentário do Gestor

No segundo trimestre do ano, os ativos de risco, especialmente os mercados acionistas, mantiveram um sentimento positivo devido à resiliência da atividade económica, principalmente nos EUA, que suportou o consumo e os resultados das empresas. A Inteligência Artificial continuou a ganhar tração, com aumento de interesse e investimento, beneficiando empresas que produzem componentes críticos e aquelas que adotam essa tecnologia para melhorar e monetizar os seus negócios. Na Europa, surgiram sinais mais otimistas para a economia após um período de estagnação. Apesar da persistência da inflação, especialmente nos serviços, o Banco Central Europeu cortou as taxas de juro em junho, conforme previsto. Os investidores ajustaram as expectativas de cortes nas taxas de juro até ao final do ano, devido a sinais de diminuição da inflação e abrandamento do mercado de trabalho, renovando esperanças de uma aterragem económica suave. Este cenário reduziu a pressão

sobre os ativos de taxa fixa, sensíveis a variações nas taxas de juro, com o mercado mais confiante numa normalização da política monetária.

Na classe de obrigações, a dívida soberana permaneceu sob pressão devido à expectativa de taxas de juro elevadas por mais tempo, mas sinais de moderação na inflação e no mercado de trabalho fazem antever melhores retornos para esta classe na segunda metade do ano. A Reserva Federal norte-americana manteve um tom prudente na sua reunião de junho, mas face aos dados dos últimos meses, o mercado continua a perspetivar dois cortes até ao final do ano. Por sua vez, as classes de crédito continuaram suportadas pelo ambiente resiliente em termos macroeconómicos e pela sua menor sensibilidade às taxas de juro soberanas, registando rentabilidades ligeiramente positivas no segmento de Investimento, e bastante positivas nos segmentos de pior qualidade de crédito.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidência a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sumário de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0,5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
|---|---|---|---|---|---|---|

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal e pela CMVM, respetivamente, a exercer as atividades compreendidas de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto social. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A.. Mais informações sobre o Grupo BPI, os fundos de investimento, os serviços prestados e os custos associados podem ser obtidas junto dos Balcões e Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou em 808243444 (atendimento personalizado das 8h às 21h), linha gratuita se efetuada através de um telemóvel ou rede fixa do país de origem.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

| ANO | 2024 YTD*** | 12 MESES | 3 ANOS | 5 ANOS | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-------------------|-------------|----------|--------|--------|------|------|------|------|------|
| RENTABILIDADE* | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CLASSE DE RISCO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

*** Rentabilidade calculada desde o início do ano

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

| ATIVO | PESO |
|---|--------|
| Buoni Poliennali del Tes 2% 01.12.25 | 29,43% |
| Bonos y Oblig del Estado 4.65% 30.07.25 | 29,34% |
| Bonos y Oblig del Estado 2.15% 31.10.25 | 29,20% |
| Obrigacoes Do Tesouro 2.875% 15.10.25 | 9,25% |
| Bonos y Oblig del Estado 0% 31.01.26 | 1,87% |
| Bonos y Oblig del Estado 0% 31.05.25 | 0,27% |
| Bonos y Oblig del Estado 0% 31.01.25 | 0,24% |
| Bonos y Oblig del Estado 1.6% 30.04.25 | 0,07% |

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA GEOGRÁFICA

| PAÍS | PESO |
|----------|--------|
| Espanha | 60,98% |
| Itália | 29,43% |
| Portugal | 9,25% |

FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal e pela CMVM, respetivamente, a exercer as atividades compreendidas de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto social. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A.. Mais informações sobre o Grupo BPI, os fundos de investimento, os serviços prestados e os custos associados podem ser obtidas junto dos Balcões e Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou em 808243444 (atendimento personalizado das 8h as 21h), linha gratuita se efetuada através de um telemóvel ou rede fixa do país de origem.